

Violência no trabalho em saúde: a experiência com o varal e o baralho interativo

Autores: Carla Camata de Almeida¹; João Felipe da Paixão Pereira¹; Luiza Andrade Peixoto¹; Talita Yasmin Rodrigues Serafim¹; Adriana Leão²; Danielly Abreu Xavier³; Isabel Cristina da Costa Brito¹; Meyrielle Belotti⁴.

Instituições: 1. Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 2. Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil; 3. Unidade de Saúde da Família – Secretaria Municipal de Saúde - Vitória - ES - Brasil; 4. Departamento de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória - ES - Brasil.

Relato de experiência: A violência no ambiente de trabalho é um desafio crítico no setor da saúde, manifestando-se por agressões físicas e verbais, assédio e violência institucional. A exposição contínua a essas situações pode desencadear estresse crônico, ansiedade, depressão e impactos na saúde física.^{1,3,4} Diante desse cenário e alinhado à 11ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que busca promover a saúde mental dos trabalhadores da Atenção Básica, aborda-se nesse estudo as violências presentes no cotidiano profissional.² Desse modo, o objetivo deste relato de experiência foi descrever e analisar as atividades “Baralho Interativo” e “Varal da Reflexão”, desenvolvidas pelo PET-Saúde com trabalhadores da Atenção Básica. As ações ocorreram em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Vitória, Espírito Santo. O Baralho Interativo usou cartas com imagens de violência no trabalho, como assédio moral, discriminação racial e violência física. Os trabalhadores retiravam cartas aleatórias, refletiam e compartilhavam suas percepções. Cartilhas informativas também foram distribuídas. O Varal da Reflexão expôs imagens sobre violência no trabalho em um corredor de grande circulação. Os participantes refletiam e relatavam suas percepções verbalmente. O varal ficou exposto por um mês e o baralho foi utilizado durante duas semanas, em 2024, por estudantes do PET-Saúde. O Baralho Interativo gerou discussões sobre capacitismo, transfobia e homofobia. Ao todo participaram 30 Profissionais da saúde, os quais relataram discriminação, microagressões e assédio moral, evidenciando a necessidade de suporte institucional. Relatos mencionaram cobranças excessivas, violência psicológica e desvalorização profissional, além de barreiras para denúncias devido ao medo de represálias. No Varal da Reflexão, os profissionais relataram agressões verbais, conflitos hierárquicos e sobrecarga emocional. A naturalização da violência foi um tema recorrente, indicando a ausência de canais eficazes de acolhimento. Muitos trabalhadores expressaram receio de abordar os gestores sobre essas questões, temendo retaliações ou falta de resposta. A troca de experiências fortaleceu a percepção coletiva sobre a importância da prevenção e da construção de um ambiente mais saudável. A criação de espaços de escuta revelou-se essencial para reduzir o isolamento emocional e fomentar práticas institucionais humanizadas. As atividades permitiram que os profissionais expressassem frustrações e desejos, promovendo acolhimento e empatia, além de reforçar a necessidade de estratégias contínuas para mitigar os impactos da violência no trabalho. Além disso, as atividades proporcionaram um espaço seguro de reflexão sobre a violência no trabalho, destacando a necessidade de ampliar estratégias de prevenção e suporte institucional. A iniciativa evidenciou a importância de fomentar ambientes mais acolhedores e humanizados.

Palavras-chave: Saúde Mental; Violência no Trabalho.

Referências Bibliográficas

1. Alves JCS et al. Violência contra os profissionais de saúde no contexto atual brasileiro: uma abordagem histórica. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(1): 3699-3725. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n1-243>. Acesso em: 27 mar. 2025
2. Centro de Inovação em Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde - CIGETS. Disponível em: <https://petsaude.org.br/>. Acesso em: 27 mar. 2025.
3. Mendonça JMB, Siqueira MVS, SANTOS MAF, Medeiros CRO. Violências no ambiente de trabalho: ponderações teóricas. *Psicologia & Sociedade*, 2018; 30: e176960. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30176960>. Acesso em: 27 mar. 2025.
4. Pereira CAR, Borgato MH, Colichi RMB, Bocchi SCM. Institutional strategies to prevent violence in nursing work: an integrative review. *Rev Bras Enferm*, 2019; 72(4): 1052-1060. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0687>. Acesso em: 27 mar. 2025.